



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



Epagri

Diagnóstico da Fertilidade do Solo de Pomares de Pessegueiro do Alto Vale do Rio do Peixe em SC

Eduardo Zago¹; Arlindo Rech Filho¹; Charles Seidel¹; Maurício Prates dos Santos¹; Valcir Antonio Biava¹; Gilberto Nava²

¹Extensionista Rural, Epagri - Gerência Regional de Videira, Videira, SC. E-mail: eduardozago@epagri.sc.gov.br

²Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPACT), Pelotas, RS.

INTRODUÇÃO

RECOMENDAÇÃO SEGURA = ANÁLISE DE SOLO + ANÁLISE QUÍMICA FOLIAR + VIGOR DE PLANTAS + PRODUTIVIDADE



- Altas produtividades;
- Frutos de Qualidade;
- Menor Impacto ambiental

METODOLOGIA

- Coleta realizada em 33 pomares comerciais de pessegueiro localizados em municípios de Meio Oeste de Santa Catarina: Arroio Trinta, Caçador, Fraiburgo, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Tangará e Videira.
- Cultivares: BRS Fascínio, BRS Kampai, BRS Rubra Moore, Chimarrita, PS10711, Eragil e Barbosa.
- Coleta realizada de 0-20cm, 10 pontos por talhão homogêneo na projeção da copa das plantas

RESULTADOS

- Médios teores de MO: 2,6%-5,0% (94%)
- Calagem bem executada na implantação promove efeito residual longo - Altos valores de pH; CTC, Ca e Mg.
- Teores de P no solo abaixo do teor crítico (48%)
- Predominância de teores de K no solo "Muito Alto" (85%)

- Teores de Boro "Médio" (48%); maior probabilidade de resposta pelo pessegueiro
- Cu; Zn; Mn - Boa Disponibilidade

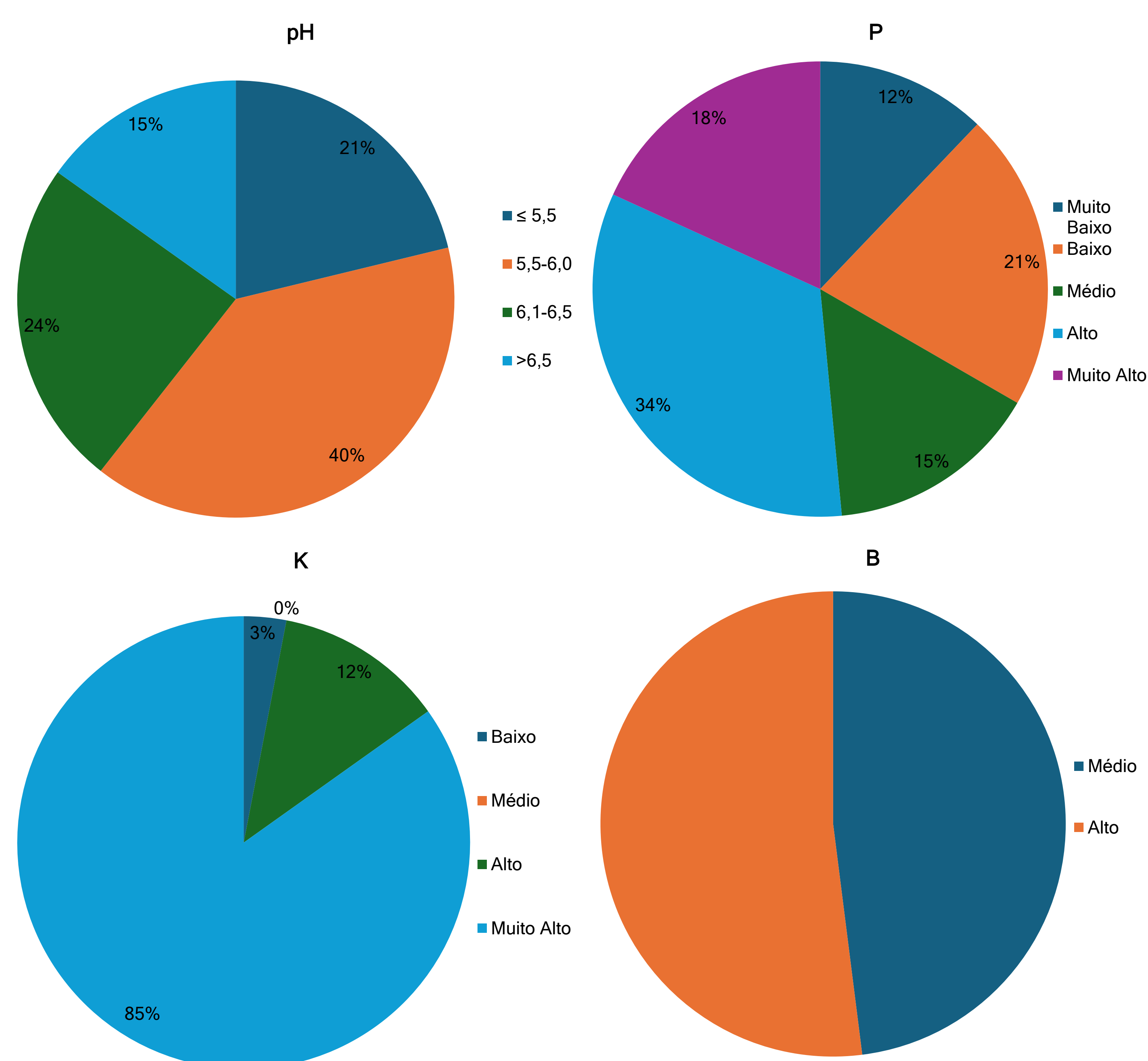


Figura 1: Valores em porcentagem da distribuição de frequência de parâmetros mais significativos analisados.

CONCLUSÃO

O trabalho buscou caracterizar a fertilidade química dos solos cultivados com pessegueiro, permitindo diagnosticar deficiências ou excessos de nutrientes no solo, possibilitando uma recomendação de adubação mais equilibrada.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com